

CURSO FÉ E POLÍTICA

Religião, política e futebol não se misturam...?

1 - Todos os livros da Bíblia são políticos, porque escritos para expressar acontecimentos históricos, nos contextos de cada época;

2 – Neles são relatados os fatos relacionados da realidade Econômica Social, Política e Ideológica (cultural, religiosa...) numa visão Teológica (experiência que os humanos fazem de Deus).

“Especialmente urgente é uma leitura que responda aos grandes problemas do povo dentro de um determinado sistema de sociedade em que vive. Tal leitura deve, necessariamente, partir da situação concreta do povo, avaliando suas necessidades e buscas, que se refletem nos mais diversos campos de sua experiência, como, por exemplo, os campos econômico, político, social e religioso (cultural, ideológico). (pág. 8 Bíblia Pastoral).

3 – Assim, as mais recentes edições bíblicas situam cada **livro no tempo em que foi escrito**, não no tempo em que o fato se deu, e para responder aos desafios desse tempo. O **Gênesis**, por exemplo, teria sido escrito em, pelo menos, três tempos diferentes: No tempo da realeza, antes da divisão entre norte e sul, narração que é chamada de “javista”. Tem a narração “eloísta” feita durante a existência dos dois reinados. Foi **reescrito** pelos sacerdotes, no exílio da Babilônia, entre os anos 587 e 538 (7?) a.C.) e visava enfrentar-se com a dominação ideológica dos babilônicos e seus deuses.

4 – Só aí nós temos vários momentos da História do povo Hebreu, narrada em contextos de exploração econômica, de conflitos ideológicos e de destruição ou construção da sociedade: exploração do povo pelos reis e suas cortes e a dominação de potências estrangeiras. A fé em Javé levava o povo a agir diante desses problemas. É o que veremos com os profetas.

5 – O que não falar, então, do livro **Êxodo**? Dominação e exploração do trabalho escravo, anseio de libertação; organização da resistência e das lutas contra o poder do Faraó, a libertação, a organização do povo no deserto, os dez mandamentos (fruto da exploração entre o povo) e a organização política da comunidade (Ex. 18 21...). Os estudiosos revelam que os capítulos 23 a 31 e 35 a 40 – que falam da necessidade de construir o Santuário e a Arca da Aliança - foram acrescentados no tempo da Babilônia, numa clara referência sobre a necessidade de reconstruir o Templo (que foi destruído pelos babilônicos).REconstrução que irá ocorrer após a saída da escravidão. Luta política-ideológica que convence Ciro a libertá-los.

6 - O Pentateuco (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio) são 5 livros que falam da organização política do povo, das leis que eram criadas para responder aos conflitos existentes: O que são os “Dez Mandamentos”, se não a fé ligada à vida do povo? Não querer a mulher, nem a casa, nem o escravo, nem o boi ou o jumento ... do seu próximo, do outro. Conflito claro com a prática da poligamia e a exploração.

7 – O Levítico, por exemplo, mostra a preocupação de Moisés e Aarão para até os problemas pequenos de higiene, de doenças venéreas, e assim por diante. Um governo a serviço da vida do povo. Foi escrito logo após a escravidão na Babilônia e procurava ensinar o povo diante dos seus sérios problemas de saúde, de vida.

Parte do Deuteronômio foi escrita no século VIII a.C. – tempo da exploração praticada pelos reis. Narra o que Moisés teria falado ao seu povo.

8 – LIVROS HISTÓRICOS

8 – Todos eles se referem a acontecimentos políticos-econômicos-social-ideológico e teológico. Os mais significativos são:

- Josué – conquista da Terra prometida; Juízes ; Samuel 1 e 2 e Reis 1 e 2.
- Juízes: revela a formação da sociedade igualitária, entre os anos 1200 a 1020 a. C.
- Samuel 1 e 2 nos mostra o conflito interno em que os que se tornaram exploradores exigem o fim da sociedade comunitária e impõem a formação do reinado. E daí, todo o processo de exploração e escravização do povo;
- Reis 1 e 2 são a revelação da prepotência, do enriquecimento ilícito, da super-exploração do povo, dos assassinatos para se chegar e para se manter ao poder...

OS SALMOS não são apenas orações e celebrações. São, acima de tudo, apelos a Deus em favor do povo explorado e humilhado.

OUTROS LIVROS: como os de Rute, Judite e Ester revelam as ações políticas das mulheres, dentro do contexto em que cada uma viveu.

- Eclesiástico (apócrifo) revela, entre outros fatos, a importância da resistência dos pobres perante a exploração e enganação dos ricos e poderosos. (13, por ex.)

Os livros dos Profetas são a condenação dos criminosos que exploravam e matavam o povo, em função da acumulação de riquezas e da manutenção do poder. (Oséias 4. 1 a 11) por ex.. Amós é contundente (5, 21-27).

Jeremias, o profeta enviado por Deus (1, 4-8)

Isaias: O Jejum que eu quero é este...(58, 611) A Nova Sociedade (65,17-25)

NOVO TESTAMENTO

Mateus. Cap. 2: Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judéia, no tempo do Rei Herodes... E as preocupações de Herodes porque o Menino estava predestinado a reinar sobre Israel.

Em 4, 12 lê-se o seguinte: “Ao saber que João tinha sido preso....”

Cap. 5, Sermão da Montanha, Fazer a vontade do Pai gera conflitos, perseguições..

Cap. 6, superar a “justiça” dos hipócritas.

6, 33: busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e sua Justiça...

Cap. 7, 21: nem todo aquele que diz “Senhor, Senhor...”

Cap. 21, 12: Jesus entra no Templo e ...

Cap. 21, 45: Procuraram prender Jesus, mas...

Capítulo 23, enfrentamento com o poder e com os poderosos.

Cap. 25, 31 e seguintes: Os critérios para o Juízo Final.

Marcos 13, 9: os discípulos serão entregues aos tribunais...

14, 43.. prisão de Jesus.

Lucas: 1, 5: No tempo de Herodes... **Cap. 2, 33,** um sinal de contradição **Cap. 3 1:** Fazia 15 anos que Tibério era Imperador de Roma. Pôncio Pilatos era governador da Judéia. Herodes governava a Galileia...

João – Cap. 1, 19: As autoridades de Jerusalém enviaram sacerdotes e levitas a perguntarem a João: Quem é você? **João 7, 1;** Evitava andar pela Judéia porque os judeus queriam mata-lo. **Cap. 8, 39,** enfrentamento com as autoridades dos Judeus. **Cap. 18,** julgamento e condenação de Jesus.

CARTA DE TIAGO – Cap. 2, 14-21: a fé sem obras é morta, é cadáver. **Cap. 5, 1-6:** condenação dos ricos e defesa dos salários dos trabalhadores.

APOCALIPSE: Enfrentamento com o Império Romano. Fecho da Bíblia.

A formação e toda a História do Povo de Deus (povo Hebreu) se dão na realidade da vida política, econômica, social, ideológica (cultural) e teológica. Não há construção do Reino sem a busca permanente da Justiça. “A paz é furto da Justiça”; “Justiça e paz se abraçarão”.

Não há salvação sem compromisso com a vida do povo “Eu vim para que todos tenham vida, e tenham vida em plenitude” ; “Eu garanto a vocês: todas as vezes que vocês fizeram isso a um dos menores dos meus irmãos, foi a mim que o fizeram” (Mt. 25, 40). “Nem todo aquele que diz ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino do Céu. Só entrará aquele que põe em prática a vontade do Pai que está no Céu.”

A VERDADEIRA PRÁTICA DA FÉ

“Podeis ser protagonistas de uma sociedade nova se procurais por em prática uma vivência real inspirada nos valores universais e também um empenho pessoal de formação humana e espiritual de vital importância.” (Bento XVI, maio de 2007)

“Permiti que o mistério de Cristo ilumine toda a vossa pessoa! Então, podereis levar aos vários ambientes aquela novidade que pode mudar relacionamentos, as instituições e as estruturas, para edificar um mundo mais justo e solidário, animado pela busca do bem comum. Não cedais a lógicas individuais e egoístas” (Bento XVI em 2011)

Viver o Evangelho é, de fato, defender a vida dos irmãos. I o 4, 20: “Se alguém diz: ‘Eu amo a Deus’, e no entanto odeia seu irmão, esse tal é mentiroso, pois quem não ama a seu irmão a quem vê, não poderá amar a Deus a quem não vê. Esse é justamente o mandamento que dele recebemos: Quem ama a Deus, ame também seu irmão.”